

INRC - INVENTÁRIO NACIONAL DE REFERÊNCIAS CULTURAIS ANEXO BENS CULTURAIS INVENTARIADOS			CÓDIGO DA FICHA					
			BA	01	04	00	F11	A3
			UF	SÍTIO	Loc.	ANO	FICHA	NO.

1. LOCALIZAÇÃO

SÍTIO INVENTARIADO	Museu Aberto do Descobrimento
LOCALIDADE	Vale Verde
MUNICÍPIO / UF	Porto Seguro / BA

2. RELAÇÃO DOS BENS

2.1. CELEBRAÇÕES

DENOMINAÇÃO	Esmola de São Benedito				IDENTIFICADO		1				
					SIM						
TIPO	☒ CELEBRAÇÃO ☐ EDIFICAÇÃO ☐ FORMA DE EXPRESSÃO ☐ LUGAR ☐ OFÍCIO										
CONDIÇÃO ATUAL	☐ VIGENTE / ÍNTEGRO ☒ MEMÓRIA ☐ RUÍNA										
OCORRÊNCIA	ÉPOCA	26/12	LUGAR	Ruas da localidade							
DESCRIÇÃO	Celebração associada à festa de São Benedito que ocorre em Arraial d'Ajuda. Atualmente em desuso. A Esmola de São Benedito era colhida em Arraial d'Ajuda e Vale Verde e, três dias depois, muitos de seus moradores iam à Arraial para participar da festa. Passava-se de casa em casa levando o Santo. As pessoas entravam na casa de quem recebia o santo, o dono da casa fornecia comida e dinheiro. A celebração era acompanhada de música.										
REGISTROS	Sem registro				Nº						
CONTATOS	José de Oliveira				Nº	8					

DENOMINAÇÃO	Festa de Nossa Senhora da Conceição				IDENTIFICADO		2				
					SIM						
TIPO	☒ CELEBRAÇÃO ☐ EDIFICAÇÃO ☐ FORMA DE EXPRESSÃO ☐ LUGAR ☐ OFÍCIO										
CONDIÇÃO ATUAL	☐ VIGENTE / ÍNTEGRO ☒ MEMÓRIA ☐ RUÍNA										
OCORRÊNCIA	ÉPOCA	08/12	LUGAR	Ruas da localidade; Igreja de São Miguel							
DESCRIÇÃO	Celebração em homenagem à santa, organizada por devotos. Em desuso desde o início da década de 90, quando, segundo relatos, a última devota que organizava a festa faleceu.										
REGISTROS	Sem registro				Nº						
CONTATOS	José de Oliveira				Nº	8					

DENOMINAÇÃO	Festa de Sant'ana				IDENTIFICADO		3
					SIM		

ANEXO : BENS CULTURAIS INVENTARIADOS	BA	01	04	00	F11	A3
---	-----------	-----------	-----------	-----------	------------	-----------

TIPO	☒ CELEBRAÇÃO ☐ EDIFICAÇÃO ☐ FORMA DE EXPRESSÃO ☐ LUGAR ☐ OFÍCIO				
CONDIÇÃO ATUAL	☐ VIGENTE / ÍNTEGRO ☒ MEMÓRIA ☐ RUÍNA				
OCORRÊNCIA	ÉPOCA	26/07	LUGAR	Igreja de São Miguel	
DESCRIÇÃO	Celebração em homenagem à santa, atualmente em desuso. Permanece apenas o ofício em sua homenagem.				
REGISTROS	Sem registro			Nº	
CONTATOS	José de Oliveira			Nº	8

DENOMINAÇÃO	Festa de Santa Maria				IDENTIFICADO		4
					SIM		
TIPO	☒ CELEBRAÇÃO ☐ EDIFICAÇÃO ☐ FORMA DE EXPRESSÃO ☐ LUGAR ☐ OFÍCIO						
CONDIÇÃO ATUAL	☒ VIGENTE / ÍNTEGRO ☐ MEMÓRIA ☐ RUÍNA						
OCORRÊNCIA	ÉPOCA	31/05	LUGAR	Praça do Divino Espírito Santo; Igreja de São Miguel			
DESCRIÇÃO	Celebração em homenagem à Maria, organizada por membros da localidade. Há rezas na Igreja durante todo o mês de maio. No último dia, em homenagem à Maria, ocorre um baile e reza dedicado aos casais. Cada dia do mês a reza é dedicada a um grupo da localidade.						
REGISTROS	Sem registros				Nº		
CONTATOS	José de Oliveira				Nº	8	

DENOMINAÇÃO	Festa de Santo Antônio				IDENTIFICADO		5
					SIM		
TIPO	☒ CELEBRAÇÃO ☐ EDIFICAÇÃO ☐ FORMA DE EXPRESSÃO ☐ LUGAR ☐ OFÍCIO						
CONDIÇÃO ATUAL	☐ VIGENTE / ÍNTEGRO ☒ MEMÓRIA ☐ RUÍNA						
OCORRÊNCIA	ÉPOCA	13/06	LUGAR	Igreja de São Miguel			
DESCRIÇÃO	Celebração atualmente em desuso. Permanece apenas o ofício em homenagem ao santo.						
REGISTROS	Sem registros				Nº		
CONTATOS	José de Oliveira				Nº	8	

DENOMINAÇÃO	Festa de São Brás					IDENTIFICADO	6
						SIM	
TIPO	☒ CELEBRAÇÃO ☐ EDIFICAÇÃO ☐ FORMA DE EXPRESSÃO ☐ LUGAR ☐ OFÍCIO						
CONDIÇÃO ATUAL	☒ VIGENTE / ÍNTEGRO ☐ MEMÓRIA ☐ RUÍNA						
OCORRÊNCIA	ÉPOCA	03/02	LUGAR	Praça do Divino Espírito Santo			
DESCRIÇÃO	Celebração em homenagem ao santo, organizada por festeiros. Inclui procissão, ofício, derrubada do mastro do ano anterior e levantamento do novo. Acompanha música e orações, comidas e bebidas. A festa movimenta a localidade.						
REGISTROS	Sem registro					Nº	

ANEXO : BENS CULTURAIS INVENTARIADOS	BA	01	04	00	F11	A3
---	-----------	-----------	-----------	-----------	------------	-----------

CONTATOS	José de Oliveira	Nº	8
-----------------	------------------	-----------	---

DENOMINAÇÃO	Festa de São João				IDENTIFICADO	7
					SIM	
TIPO	☒ CELEBRAÇÃO ☐ EDIFICAÇÃO ☐ FORMA DE EXPRESSÃO ☐ LUGAR ☐ OFÍCIO					
CONDIÇÃO ATUAL	☒ VIGENTE / ÍNTEGRO ☐ MEMÓRIA ☐ RUÍNA					
OCORRÊNCIA	ÉPOCA	24/06	LUGAR	Praça do Divino Espírito Santo e Igreja de São Miguel		
DESCRIÇÃO	Celebração em homenagem ao Santo. Inclui ofício e festa. Nesta há a Quadrilha de São João e comidas típicas das festas juninas.					
REGISTROS	Sem registro				Nº	
CONTATOS	José de Oliveira				Nº	8

DENOMINAÇÃO	Festa de São Miguel				IDENTIFICADO		8
					SIM		
TIPO	☒ CELEBRAÇÃO ☐ EDIFICAÇÃO ☐ FORMA DE EXPRESSÃO ☐ LUGAR ☐ OFÍCIO						
CONDIÇÃO ATUAL	☒ VIGENTE / ÍNTEGRO ☐ MEMÓRIA ☐ RUÍNA						
OCORRÊNCIA	ÉPOCA	29/09	LUGAR	Praça do Divino Espírito Santo e Igreja de São Miguel			
DESCRIÇÃO	Celebração em homenagem ao co-padroeiro da localidade. Segundo relatos, ocorre logo em seguida à festa do Divino Espírito Santo (dia 27 de setembro), por determinação de um antigo padre de Arraial D'Ajuda, que vinha apenas uma vez participar das duas celebrações.						
REGISTROS	Sem registros				Nº		
CONTATOS	José de Oliveira				Nº	8	

DENOMINAÇÃO	Festa de São Sebastião				IDENTIFICADO		9
					SIM		
TIPO	☒ CELEBRAÇÃO ☐ EDIFICAÇÃO ☐ FORMA DE EXPRESSÃO ☐ LUGAR ☐ OFÍCIO						
CONDIÇÃO ATUAL	☒ VIGENTE / ÍNTEGRO ☐ MEMÓRIA ☐ RUÍNA						
OCORRÊNCIA	ÉPOCA	20/01	LUGAR	Praça do Divino Espírito Santo e Igreja de São Miguel			
DESCRIÇÃO	Celebração em homenagem ao santo, organizada por festeiros. Inclui procissão, ofício, derrubada do mastro do ano anterior e levantamento do novo mastro. Acompanha música e orações, comidas e bebidas.						
REGISTROS	Sem registro				Nº		
CONTATOS	José de Oliveira				Nº	8	

DENOMINAÇÃO	Festa do Divino Espírito Santo				IDENTIFICADO	10
					NÃO	
TIPO	☒ CELEBRAÇÃO ☐ EDIFICAÇÃO ☐ FORMA DE EXPRESSÃO ☐ LUGAR ☐ OFÍCIO					

ANEXO : BENS CULTURAIS INVENTARIADOS	BA	01	04	00	F11	A3
---	-----------	-----------	-----------	-----------	------------	-----------

CONDIÇÃO ATUAL	☒ VIGENTE / ÍNTEGRO			☐ MEMÓRIA	☐ RUÍNA
Ocorrência	ÉPOCA	Último domingo de setembro	LUGAR	Praça do Divino Espírito Santo e Igreja de São Miguel	
DESCRIÇÃO	Celebração em homenagem ao padroeiro, organizada por festeiros. É a principal festa da localidade Há a representação do Império feita no Sábado, missa, procissão e festa no Domingo. Antigamente havia também a Esmola do Divino, atualmente em desuso. Há também grande movimentação no comércio de ambulantes. Uma feira é montada ao lado da igreja vendendo alimentos, fitas e CDs, panelas e utensílios domésticos, miudezas em geral. O número de visitantes é grande e a Praça passa os dias e boa parte das noites animada.				
REGISTROS	Fotografia (ver BA-01-00-00-F10-A2)				Nº 1
CONTATOS	Ver BA-01-04-00-F20-01				Nº

DENOMINAÇÃO	Testamento de Judas				IDENTIFICADO		11
					SIM		
TIPO	☒ CELEBRAÇÃO ☐ EDIFICAÇÃO ☐ FORMA DE EXPRESSÃO ☐ LUGAR ☐ OFÍCIO						
CONDIÇÃO ATUAL	☒ VIGENTE / ÍNTEGRO ☐ MEMÓRIA ☐ RUÍNA						
OCORRÊNCIA	ÉPOCA	Sábado de Aleluia	LUGAR	Praça do Divino Espírito Santo			
DESCRIÇÃO	Leitura de um testamento confeccionado em papel, anunciando a queima de Judas. Em seguida, o boneco de Judas feito de pano é queimado.						
REGISTROS	Sem registro				Nº		
CONTATOS	José de Oliveira				Nº	8	

2.2. EDIFICAÇÕES

DENOMINAÇÃO	Igreja de São Miguel				IDENTIFICADO		12
					SIM		
TIPO	☐ CELEBRAÇÃO ☒ EDIFICAÇÃO ☐ FORMA DE EXPRESSÃO ☐ LUGAR ☐ OFÍCIO						
CONDIÇÃO ATUAL	☒ VIGENTE / ÍNTEGRO ☐ MEMÓRIA ☐ RUÍNA						
Ocorrência	ÉPOCA	Século XIX	LUGAR	em frente à Praça do Divino Espírito Santo			
DESCRIÇÃO	Matriz da localidade. Edificação histórica construída em meados do século XIX. Constituída por nave, capela-mor e sacristia. Frontispício do tipo empena, branco, com janelas azuis, vazado por uma porta central com verga abaulada e dois vãos sineiros ao nível do coro. Substituiu a antiga Igreja que se situava na extremidade oposta da Praça. Ocorrem nela as celebrações católicas e as rezas organizadas durante o ano. Atualmente está sendo restaurada.						
REGISTROS	Fotografias (ver BA-01-00-00-F10-A2)				Nº	1	
CONTATOS	IPHAN (ver BA-01-02-00-F11-A4)				Nº	23	

2.3. FORMAS DE EXPRESSÃO

DENOMINAÇÃO	Contradança de Cacetes				IDENTIFICADO	13
--------------------	-------------------------------	--	--	--	---------------------	-----------

ANEXO : BENS CULTURAIS INVENTARIADOS	BA	01	04	00	F11	A3
---	-----------	-----------	-----------	-----------	------------	-----------

					SIM		
TIPO	☐ CELEBRAÇÃO ☐ EDIFICAÇÃO ☒ FORMA DE EXPRESSÃO ☐ LUGAR ☐ OFÍCIO						
CONDIÇÃO ATUAL	☐ VIGENTE / ÍNTEGRO ☒ MEMÓRIA ☐ RUÍNA						
OCORRÊNCIA	ÉPOCA	Janeiro	LUGAR	Ruas da localidade			
DESCRIÇÃO	Dança que fazia parte das festividades de janeiro ligadas ao Dia de Reis. A dança era composta de duas filas de pessoas que cruzam bastões entre si. Atualmente em desuso.						
REGISTROS	Sem registro				Nº		
CONTATOS	José de Oliveira				Nº		

DENOMINAÇÃO	Contradança de fitas				IDENTIFICADO	14
					SIM	
TIPO	☐ CELEBRAÇÃO ☐ EDIFICAÇÃO ☒ FORMA DE EXPRESSÃO ☐ LUGAR ☐ OFÍCIO					
CONDIÇÃO ATUAL	☐ VIGENTE / ÍNTEGRO ☒ MEMÓRIA ☐ RUÍNA					
OCORRÊNCIA	ÉPOCA	Janeiro	LUGAR	Ruas da localidade		
DESCRIÇÃO	Dança que fazia parte das festividades de janeiro ligadas ao Dia de Reis. Em volta de um mastro com 24 fitas, 10 homens e 10 mulheres dançavam trançando e destrançando as fitas. Atualmente em desuso.					
REGISTROS	Sem registros				Nº	
CONTATOS	Fradique				Nº	

DENOMINAÇÃO	Música e Poesia				IDENTIFICADO	15
					SIM	
TIPO	☐ CELEBRAÇÃO ☐ EDIFICAÇÃO ☒ FORMA DE EXPRESSÃO ☐ LUGAR ☐ OFÍCIO					
CONDIÇÃO ATUAL	☒ VIGENTE / ÍNTEGRO ☐ MEMÓRIA ☐ RUÍNA					
OCORRÊNCIA	ÉPOCA	Não se aplica	LUGAR	Não se aplica		
DESCRIÇÃO	Composição de música, poesia e cordéis legitimados como referências culturais da localidade e reconhecidos em outras localidades ao redor. É referência nos relatos sobre as celebrações religiosas e culturais de Vale Verde, Porto Seguro, e Arraial d'Ajuda. O executante entrevistado é Senhor José de Oliveira. Nascido em 1928, fazia parte de uma família que tinha uma pequena propriedade de produção de cacau. Até os 24 anos trabalhou na roça e depois tornou-se comerciante e cabeleireiro. Desde os 10 anos toca instrumentos feitos de madeira da região, sendo autodidata em: cavaquinho, violão, violino, e depois sanfona. Aos 16 anos já tocava em Porto Seguro e Arraial d'Ajuda. Tornou-se conhecido na região sendo chamado para participar de várias celebrações dessas localidades. Boa parte de suas composições são tocadas no carnaval e suas poesias eram constantemente publicadas em Porto Seguro. Senhor José de Oliveira toca xote, bolero, valsa, tango, samba, lambada, seresta. Atualmente ele tem se apresentado com menor constância, desanimado com a gradual perda das músicas e danças tradicionais.					
REGISTROS	Fotografia (ver BA-01-00-00-F10-A2)				Nº	1
REGISTROS	Entrevista (ver BA-01-00-00-F10-A2)				Nº	10
CONTATOS	José de Oliveira				Nº	8

ANEXO : BENS CULTURAIS INVENTARIADOS	BA	01	04	00	F11	A3
---	-----------	-----------	-----------	-----------	------------	-----------

2.4. LUGAR

DENOMINAÇÃO	Praça do Divino Espírito Santo				IDENTIFICADO		16
					SIM		
TIPO	☐ CELEBRAÇÃO ☐ EDIFICAÇÃO ☐ FORMA DE EXPRESSÃO ☒ LUGAR ☐ OFÍCIO						
CONDIÇÃO ATUAL	☒ VIGENTE / ÍNTEGRO ☐ MEMÓRIA ☐ RUÍNA						
OCCORRÊNCIA	ÉPOCA	Não se aplica	LUGAR	Centro da localidade			
DESCRIÇÃO	Conhecida também como Quadrado de Vale Verde. Praça central da localidade, de frente para a Igreja. Retângulo de aproximadamente 400m², cercado por quatro ruas com casas dispostas em calçadas opostas. O terreno é gramado. Há três mastros (de São Sebastião, São Brás e do Divino Espírito Santo), árvores. Segundo relatos sobre a origem de Vale Verde, o sítio primeiramente ocupado no século XVI fica mais próximo ao Rio Buranhém. Depois (não se sabe precisar quando) o centro da localidade passou a ser a Praça do Divino e uma Igreja que se situava na extremidade oposta à que se encontra a atual Igreja de São Miguel, construída no século XIX. Na praça há também bancos e mesas de jogos de dominó, o que permite uma sociabilidade constante. A praça é o centro de Vale Verde diariamente utilizado como lugar de encontro e lazer. É lá que as crianças brincam e adultos se encontrar para conversas.						
REGISTROS	Fotografia (ver BA-01-00-00-F10-A2)				Nº	1	
CONTATOS	José Ribeiro de Almeida (Zé Quitoque)				Nº	10	
CONTATOS	José Alves do Santos Filho (José Filho)				Nº	7	
CONTATOS	Demilson Borges dos Santos				Nº	2	

2.5. OFÍCIOS E MODOS DE FAZER

DENOMINAÇÃO	Cachaça e Rapadura				IDENTIFICADO		17
					SIM		
TIPO	☐ CELEBRAÇÃO ☐ EDIFICAÇÃO ☐ FORMA DE EXPRESSÃO ☐ LUGAR ☒ OFÍCIO						
CONDIÇÃO ATUAL	☒ VIGENTE / ÍNTEGRO ☐ MEMÓRIA ☐ RUÍNA						
OCCORRÊNCIA	ÉPOCA	Não se aplica	LUGAR	Alambique			
DESCRIÇÃO	A produção de cachaça e rapadura, bens associados por serem produzidos no mesmo local e a partir da matéria –prima, está historicamente associada à localidade de Vale Verde. Os engenhos, além de numerosos, foram até a década de 70 uma das principais atividades econômicas da região de Vale Verde. Localizados nas fazendas de cana de açúcar, esses engenhos eram especializados na produção de rapadura. Essa rapadura era escoada através do Rio Buranhém até a cidade de Porto Seguro, entrando então nas rotas comerciais de Belmonte e consequentemente de Salvador. Com as facilidades provenientes da construção da malha viária em toda a região, devido principalmente ao último período de construção da BR-101, a concorrência com o açúcar refinado iniciou a decadência da produção de rapadura. No início da década de 70 nenhum engenho estava em atividade significativa. Nesse mesmo período foi inaugurado o primeiro alambique (logo em seguida desativado) substituindo assim a histórica atividade dos engenhos. Somente em 1976 foi inaugurado o alambique que até hoje se mantém através da cooperativa de Vale Verde.						
REGISTROS	Fotografia (ver BA-01-00-00-F10-A2)				Nº	1	
CONTATOS	José Adolfo dos Santos				Nº	6	

ANEXO : BENS CULTURAIS INVENTARIADOS	BA	01	04	00	F11	A3
---	-----------	-----------	-----------	-----------	------------	-----------

CONTATOS	Demilson Borges dos Santos	Nº	2
-----------------	----------------------------	-----------	---

DENOMINAÇÃO	Farinha de Mandioca				IDENTIFICADO		18
					SIM		
TIPO	☐ CELEBRAÇÃO ☐ EDIFICAÇÃO ☐ FORMA DE EXPRESSÃO ☐ LUGAR ☒ OFÍCIO						
CONDIÇÃO ATUAL	☒ VIGENTE / ÍNTEGRO ☐ MEMÓRIA ☐ RUÍNA						
OCORRÊNCIA	ÉPOCA	Não se aplica	LUGAR	Casa de Farinha			
DESCRIÇÃO	A produção de farinha de mandioca é uma atividade historicamente associada à Vale Verde. Atualmente a única casa de farinha em Vale Verde é de utilidade comunitária, através da Cooperativa Agrícola. Nela é empregada maquinaria elétrica no processo de moenda. As famílias arrendam por tempo limitado a quantidade de mandioca que será processada.						
REGISTROS	Fotografias (ver BA-01-00-00-F10-A2)				Nº	1	
CONTATOS	Geraldo Demetrio da Silva (Geraldo)				Nº	5	
CONTATOS	Franckles de Roberto Santana Silva (Roberto)				Nº	4	

DENOMINAÇÃO	Reza e Benzimento				IDENTIFICADO		19
						NÃO	
TIPO	☐ CELEBRAÇÃO ☐ EDIFICAÇÃO ☐ FORMA DE EXPRESSÃO ☐ LUGAR ☒ OFÍCIO						
CONDIÇÃO ATUAL	☒ VIGENTE / ÍNTEGRO ☐ MEMÓRIA ☐ RUÍNA						
OCORRÊNCIA	ÉPOCA	Não se aplica		LUGAR	Não se aplica		
DESCRIÇÃO	Ofício de indicar e manipular ervas medicinais com reza para cura de doenças. O conhecimento das ervas e das rezas é tradicionalmente passado através de gerações. O trabalho não é remunerado, salvo gratificações ou agradecimentos feitos voluntariamente pelo enfermo à (ao) rezadeira (o). Essa atividade é bastante difundida na região, várias rezadeiras exercendo seu ofício por várias gerações. A executante entrevistada é Zumira Rosa da Silva (Dona Zumira), uma das mais antigas rezadeiras da localidade. Apesar da idade avançada e da saúde debilitada, ainda exerce o ofício com moradores de Vale Verde e de localidades próximas. Atualmente a busca de cura através da rezadeira perdeu intensidade, mas o ofício permanece como referência importante da localidade.						
REGISTROS	Fotografias (ver BA-01-00-00-F10-A2)					Nº	1
REGISTROS	Entrevista (ver BA-01-00-00-F10-A2)					Nº	10
CONTATOS	Ver BA-01-04-00-F60-01					Nº	

3. TÉCNICOS RESPONSÁVEIS

PESQUISADOR(ES)	Daniela Kuperman, Fernanda Lara Resende, Simone Frangella, Pedro Okabayashi e Manoel Vieira				
SUPERVISOR	Álvaro de Oliveira D'Antona e Marcelo Nahuz				
PREENCHIDO POR	Simone Frangella				DATA
RESPONSÁVEL PELO INVENTÁRIO	Andrade e Arantes – Consultoria e Projetos Culturais				Março de 2000

ANEXO : BENS CULTURAIS INVENTARIADOS	BA	01	04	00	F11	A3
---	-----------	-----------	-----------	-----------	------------	-----------